



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



PROJETO DE LEI Nº. 85

5 de outubro de 2022



*Denomina de "Alameda Victor Meirelles" a
Rua 11 do Residencial Oásis da Serra.*

Art. 1º Fica denominada de "**ALAMEDA VICTOR MEIRELLES**" a Rua 11 do Residencial Oásis da Serra.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário “Ver/Laurindo Ezidoro Jaqueta”, 5 de outubro de 2022.

Vereadores Autores:

ABELARDO
REPUBLICANOS

ALESSANDRA LUCCHESI
PSDB

CULA
PSDB

LELO PAGANI
PSDB

MARCELO SLEIMAN
UNIÃO

ERIKA DA LIGA DO BEM
REPUBLICANOS

PEDROSO
UNIÃO

PALHINHA
UNIÃO

ROSE IELO
PDT

SILVIO
REPUBLICANOS

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - 2C79-504E-ZSDW-N186
Para validação acesar: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar>



JUSTIFICATIVA

Victor Meirelles de Lima nasceu em 18 de agosto de 1832, em Nossa Senhora do Desterro, hoje Florianópolis, Santa Catarina. Era filho dos imigrantes portugueses Antônio Meirelles de Lima e Maria da Conceição dos Prazeres, comerciantes que viviam com limitados recursos econômicos na referida cidade. Teve um irmão, Virgílio.

Foi um pintor e professor do Brasil Império, um dos mais importantes representantes da pintura histórica brasileira do século XIX.

Em 1843, Victor Meirelles começou a estudar francês, filosofia e latim com o padre Joaquim Gomes d'Oliveira. Em 1845, iniciou seus estudos artísticos com o argentino Marciano Moreno.

Sua habilidade chamou a atenção do conselheiro do Império Jerônimo Francisco Coelho, que em 1847 o levou para o Rio de Janeiro e o matriculou na Academia Imperial de Belas Artes. Com apenas 14 anos, ele estudou com José Correia de Lima, que foi aluno de Debret.

No ano seguinte, recebeu uma medalha de ouro da Academia. Foram dois anos estudando desenho e três anos voltados para a “pintura histórica”

Em 1852, com o quadro São João Batista no Cárcere, ganhou como prêmio uma viagem para a Europa e passou oito anos na Itália e na França.

Em Roma, Victor Meirelles foi aluno de Nicola Consoni, da Academia de São Lucas, com quem realizou uma série de estudos com modelos vivos, importante para a pintura histórica.

Em seguida, ele viajou para Veneza, onde se encantou com a técnica e o colorido dos pintores venezianos. Como estudo, copiava as obras de Ticiano, Tintoretto e Lorenzo Lotto.

Com o excelente rendimento na sua prestação de contas, recebeu da Academia Imperial a renovação de sua bolsa de estudos por mais três anos. Seguiu para Paris, onde permaneceu até 1860.

Nesse período, analisou as obras de Horace Vernet, renomado por suas pinturas de batalhas. Aperfeiçoou sua pintura com Léon Cogniet, André Gastaldi e Paul Delaroche, da Escola de Belas Artes.

Como sugestão de seu mentor intelectual, Manuel de Araújo Porto Alegre, diretor da Academia Imperial, Victor Meirelles pintou sua primeira grande obra “Primeira Missa no Brasil” (1858-1860), da maneira como foi descrita na carta de Pero Vaz de Caminha, que lhe valeu espaço e elogios no prestigioso Salão de Paris de 1861.

Em 1861, já consagrado, Victor Meirelles retornou ao Brasil, sendo condecorado por D. Pedro II, com o grau de "Cavaleiro da Imperial Ordem de Cristo" e da "Imperial Ordem da Rosa". Em 1864, pintou os retratos de D. Pedro II e da Imperatriz Tereza Cristina.

Em 1865, Victor Meirelles foi nomeado professor de pintura histórica da Academia Imperial de Belas Artes. Em 1866, pintou Moema, em que retratou a personagem homônima do poema épico, Caramuru, de Santa Rita Durão.

Em 1868, Victor Meirelles recebeu a encomenda para pintar dois quadros históricos ligados à “Guerra do Paraguai”, que estava em pleno andamento. De volta ao Rio de Janeiro, ocupou um espaço no Convento de Santo Antônio, que transformou em seu ateliê.

Em 1889, com a Proclamação da República, veio a perseguição política aos artistas oficiais da Monarquia e em 1890 foi demitido precocemente da Academia Imperial, agora transformada em Escola Nacional de Belas Artes. Com apenas 57 anos de idade, alegou-se que estava velho demais. Por um ano conseguiu colocação como professor no Liceu de Artes e Ofícios, mas a partir de 1891, outra vez desempregado, instalou seu Panorama do Rio em uma rotunda especialmente construída para ele no largo do Paço Imperial, onde cobrava mil réis por visitante.



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



PROJETO DE LEI Nº. 85
5 de outubro de 2022



Na manhã de um domingo de carnaval, em 22 de fevereiro de 1903, Victor Meirelles morreu aos 71 anos, na casa simples onde vivia. O artista era casado com Rosália Fraga, que já tinha um filho de união anterior, a quem ele adotou, mas não deixou descendência direta e sobre sua vida privada nada se sabe. Sua viúva doou seu espólio à Escola Nacional de Belas Artes, que realizou uma exposição póstuma em sua homenagem.

Conforme relatado nos dados pessoais acima descritos, nosso homenageado preenche o disposto no artigo 4º, inciso III, da Lei nº 4.282/2002 e por ser esta uma justa homenagem, solicito aos nobres pares a aprovação unânime do referido projeto.

Plenário Ver. “Laurindo Ezidoro Jaqueta”, 5 de outubro de 2022.

Vereadores Autores:

ABELARDO
REPUBLICANOS

ALESSANDRA LUCCHESI
PSDB

CULA
PSDB

LELO PAGANI
PSDB

MARCELO SLEIMAN
UNIÃO

ERIKA DA LIGA DO BEM
REPUBLICANOS

PEDROSO
UNIÃO

PALHINHA
UNIÃO

ROSE IELO
PDT

SILVIO
REPUBLICANOS

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - 2C79-504E-ZSDW-N186
Para validação acesar: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar>



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



PARTE INTEGRANTE DO PROJETO DE LEI Nº. 85 5 de outubro de 2022



DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - 2C79-504E-ZSDW-N186 -
Para validação acesar: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar>

PARTE INTEGRANTE DO PROJETO DE LEI Nº. 85 5 de outubro de 2022



Primeira Missa no Brasil, 1860



Batalha dos Guararapes, 1879



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



Assinaturas Digitais



O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Botucatu. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar?chave=2C79504EZSDWN186>, ou vá até o site <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: 2C79-504E-ZSDW-N186

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - 2C79-504E-ZSDW-N186
Para validação acesar: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar>